

NESTA EDIÇÃO:

05 ... **Entrevista** com Ivan Sousa, de Itabuna/BA

12 ... **Eventos**

17 ... **Notícias**

21 ... **Palavras do Codificador** - sonambulismo e a ação da alma além da matéria

22 ... **Emancipação da alma** – sobre o êxtase

24 ... **Coluna do Leitor**

25 ... **Jacob Melo responde** sobre a importância do Magnetismo para o entendimento do Espiritismo

Entrevistado
do mês:
Ivan Sousa



Vortice

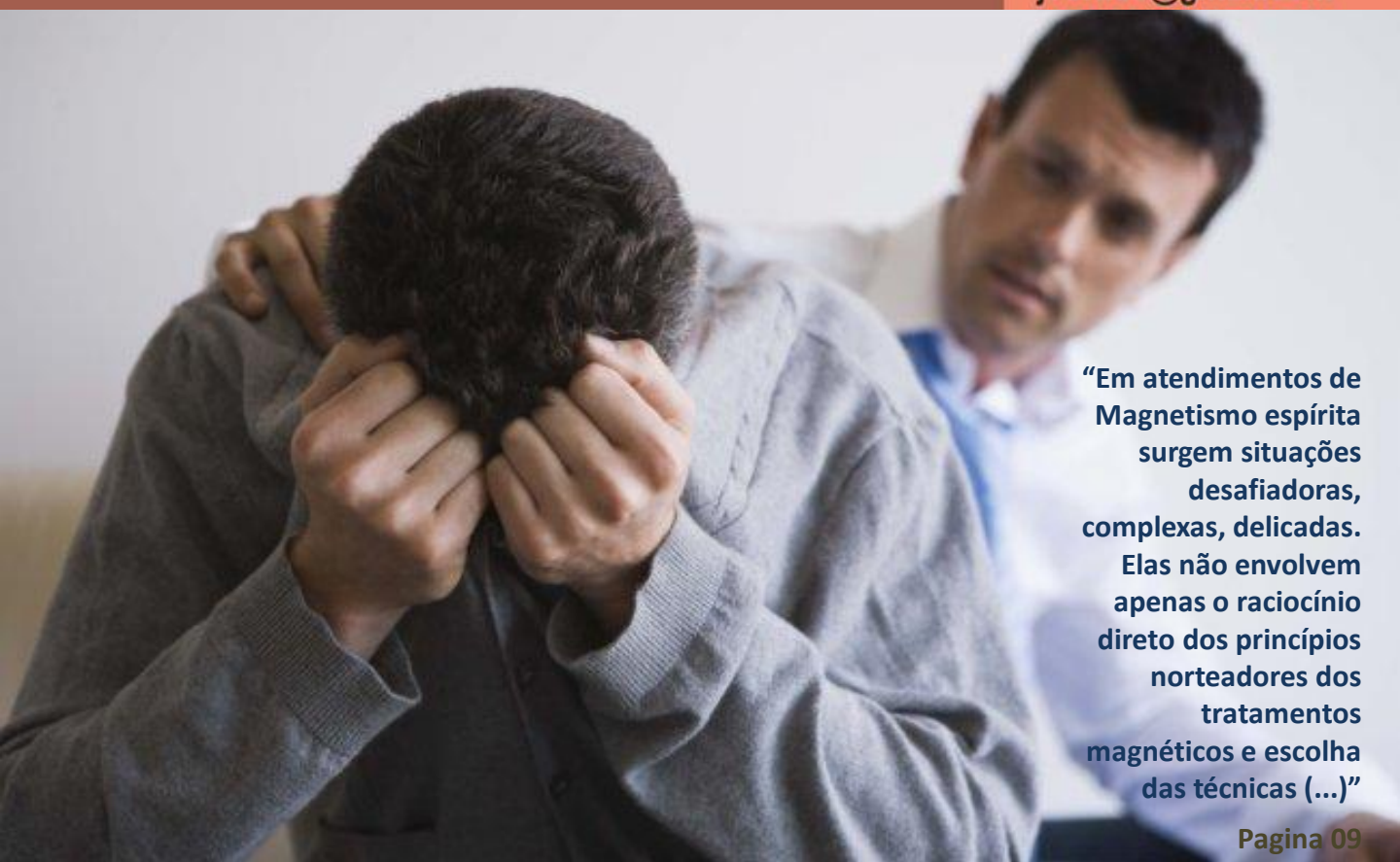
Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO IX, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro - 2017

jvortice@gmail.com



“Em atendimentos de Magnetismo espírita surgem situações desafiadoras, complexas, delicadas. Elas não envolvem apenas o raciocínio direto dos princípios norteadores dos tratamentos magnéticos e escolha das técnicas (...)”

Página 09

E OS CASOS COMPLEXOS ...

EDITORIAL



Ao encarnar, o Espírito liga-se a um corpo em formação e neste momento a energia vital deixa o estado de latência para proporcionar a vitalidade orgânica. Essa energia ou fluido é o mantenedor da estabilidade física e impulsiona os processos corporais a fim de que todas as partes funcionem em equilíbrio, mantenha-se a saúde ou a recuperação seja possível quando a harmonia foi perdida.

Chamamos de magnetismo quando essa energia é usinada e transformada em elemento de estabilização da saúde nossa ou de outrem a quem queiramos auxiliar no restabelecimento da mesma. Daí que, teoricamente, todos sem exceção temos a capacidade de modificação e reestruturação do equilíbrio físico e psíquico, guardando potenciais curativos ainda inexplorados precisando de conhecimentos e atitudes compatíveis para que consigamos utilizá-los em nosso benefício e melhor aproveitamento da oportunidade da vida terrena.

Obviamente, poucos conseguem utilizar essa capacidade de forma ampla, talvez ficando realmente para o futuro que a maioria consiga um desenvolvimento satisfatório dessas possibilidades curativas de si mesmo, expandindo para a cura de outros de forma mais profunda. Por enquanto conseguimos algum controle sobre a própria saúde e utilizamos o nosso relativo potencial para curar outros através do magnetismo que possuímos.

Algo já é possível de se alcançar, como milhares de exemplos existem em toda parte e épocas, porém, acreditamos que a continuação dos estudos e pesquisas sobre o Magnetismo aliado ao Espiritismo nos fornecerá possibilidades muito maiores e até inimagináveis para o momento.

Um dos fatores predisponentes ao desenvolvimento da capacidade curativa encontra-se no progresso moral individual o qual tende a qualificar os fluidos dando-lhes uma maior sutilidade e penetrabilidade, como registrado na Revista Espírita (setembro de 1865) de Allan Kardec:

“(...) as qualidades do fluido humano apresentam nuances infinitas segundo as qualidades físicas e morais do indivíduo; é evidente que o fluido saindo de um corpo malsão pode inocular princípios mórbidos no magnetizado. As qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, se aproximar das qualidades do fluido espiritual.”

Para que haja o magnetismo, a moral não tem qualquer interferência, podendo ser usado para o bem ou para o mal. Mas, se quisermos atuar cada vez melhor, a qualidade do fluido, dependente da moral, é indispensável juntamente com a saúde física, o conhecimento técnico, o potencial fluídico, a confiança e a vontade.

ORIENTAÇÕES

Chico Xavier (médium)

Emmanuel (espírito)

Alguns ministros da fé se reuniram, a fim de se entenderem quanto às melhores orientações na tradução do Evangelho de Jesus. Um deles destacou antiga publicação da latinidade; outro se referiu a inspirado escritor de assuntos religiosos; e outros, ainda, salientaram os tradutores que se lhes faziam favoritos.

Um deles, porém, que se mantinha em silêncio, foi chamado a opinar.

“A melhor tradução que conheço do Evangelho”, disse ele, “é a da minha mãe”.

“Não sabíamos que ela se dedicava às leituras sagradas”, falou um dos maiores. “Onde está o livro dela para que possamos fazer a aquisição?”.

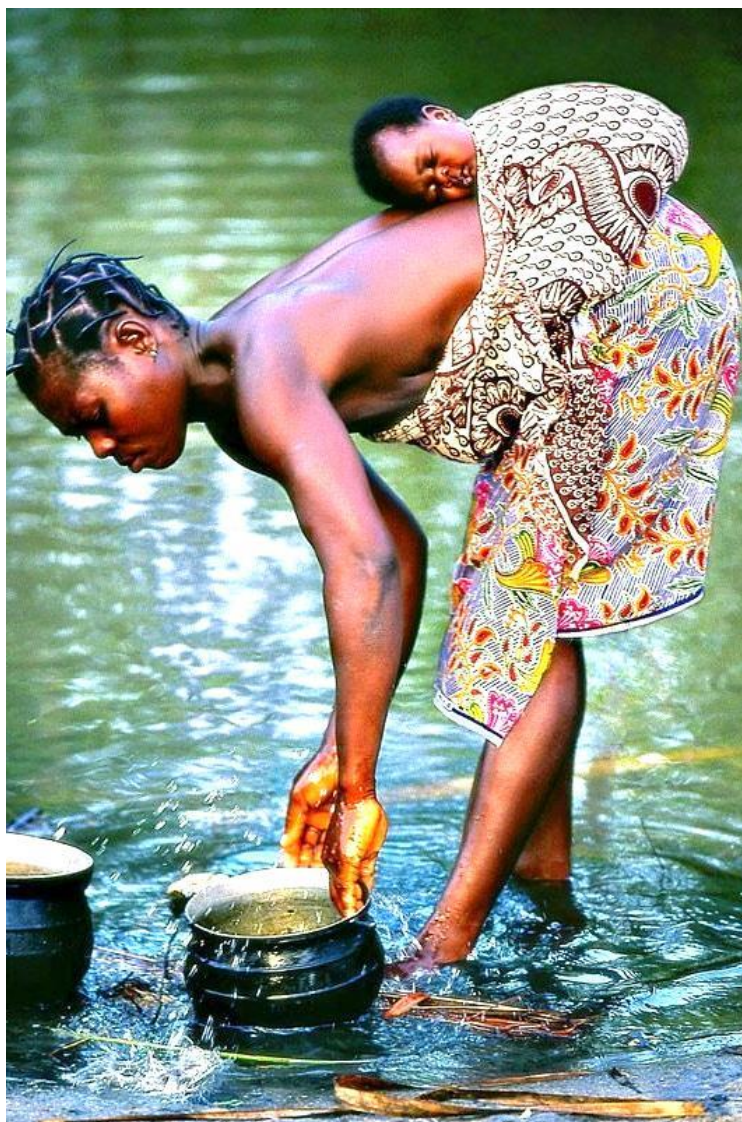
O interpelado respondeu com simplicidade:

“Minha mãe nada escreveu. Ela traduziu as lições de Jesus para nós, os seus filhos, em atos de amor e sacrifício, com tanta grandeza de humildade e trabalho que não nos será possível esquecer-lhe o devotamento.”

Nesse ponto das apreciações gerais, a reunião foi encerrada.

Fonte:

<https://srggomes.wordpress.com/mensagens-e-poemas-espíritas/#jp-carousel-4945>



Ajude a fazer o
Vórtice enviando
seus textos, notícias
sobre cursos e
seminários, estudos
de casos, pesquisas
sobre Magnetismo...
para
jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro da
ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa e Fábio São José
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

O ano de 2017 inicia com a promessa de muita informação e muito estudo! Ao menos é o que nós do Vórtice aguardamos e buscamos oferecer aos leitores. Este é o ano de realização do X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (EMME), que acontecerá em Pelotas (RS), e mais uma oportunidade de estudos e troca de ideias entre pesquisadores de todo o mundo na área do Magnetismo. Dentre eles, um representante da Bahia se fará presente, Ivan Costa, e é com ele que conversamos nesta edição do Vórtice. Ivan foi educado desde criança no catolicismo, mas entrou em contato com o Espiritismo ainda jovem, quando conheceu o Centro Espírita Fraternidade que existia na rua que ele morava. Estudou a Doutrina Espírita e somente depois percebeu que iniciava seus estudos no mesmo Centro Espírita onde Divaldo Franco começou na psicografia. No Magnetismo, foi trabalhador da equipe de passes no Centro Espírita Claudionor de Carvalho, em Itabuna (BA), conheceu o trabalho de Jacob Melo em um seminário sobre depressão, e de lá para cá tem desenvolvido especialmente estudos e pesquisas relacionados ao TCM – Tratamento da Circulação pelo Magnetismo.

“De família católica, éramos educados para professar esta religião, e como criança, militamos no catecismo, na primeira comunhão e no grupo de jovens. Participávamos também da Missa às 5 horas da manhã para ser depois liberado para o lazer (futebol). Já naquela época não aceitava alguns princípios ensinados pelo Padre Pedro - nosso professor de Português e Latim no colégio - e quanto às dúvidas que tínhamos na catequese, diziam para nós que não podia ser revelado pois era segredo de Deus. Assim, já na juventude quando fomos estudar na Universidade, não mais participávamos de nenhuma religião.”



Ivan Sousa no IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Parnamirim/RN

O Primeiro contato com a Doutrina Espírita

“Morava em Muritiba, na Bahia, e defronte à nossa casa também morava ‘Seu’ Abel, um homem de moral ilibada que era espírita e um dos diretores do Centro Espírita Fraternidade que existia na nossa rua. Depois de estudar a Doutrina fiquei sabendo através de ‘Seu’ Abel que foi ali na nossa cidade, nesse Centro Espírita, que Divaldo Franco começou na psicografia.

Depois no Ginásio, já na sexta série e com 10 anos, tivemos como colegas jovens da família Borges, que eram espíritas. Estudávamos iniciação ao Esperanto e ali eles e outros jovens conversavam sobre fluidos e eram chamados por mim e pelos colegas de ‘fluidistas.’”

Os caminhos da profissão que o levaram aos caminhos das pesquisas

Ivan - “Quando chegou o vestibular, o nosso pai queria que estudássemos Medicina, mas eu não tinha nenhuma inclinação para esta área; gostava de estar no campo e cuidar da terra, pois nas férias íamos para fazendas dos nossos padrinhos. Aí optamos por estudar Agronomia, hoje a nossa profissão com muito gosto. Aprendemos dentre outras coisas Extensão, Comunicação, militando no estágio de Pesquisa na Embrapa. Aprendemos também Metodologia em Pesquisa.

“Depois de formado, vim trabalhar no sul da Bahia num órgão que cuida da cultura do cacau no Brasil, a CEPLAC. Fomos contratados para ensinar aos produtores o cultivo do cacau e aí tivemos que ser preparado em comunicação, treinamento e metodologia de extensão, que nos prepararia para a nossa função no Espiritismo e no Magnetismo.”

1 - Como foi seu contato definitivo com o Espiritismo?

“Casei em 1976 com uma jovem espírita e sempre onde residíamos não tinha um Centro Espírita. Em 1978 fui chefiar para a empresa uma área grande de trabalho (Regional de Gandu), onde existia um Centro Espírita chamado CEOL - Centro Espírita Obreiros da Luz. Levei minha esposa para uma reunião de estudo doutrinário e recebi de presente *O Livro dos Espíritos*. Li e achei inicialmente com lógica, e comecei a estudar o Espiritismo. Fui convidado para participar de uma reunião de Socorro Espiritual, onde atendiam pessoas através de passes. Foi aí que começamos a estudar o passe nos livros de Salvador Gentili, Edgar Armond, Wenefredo de Toledo e Rino Curti. Passei então a ser Instrutor do Passe para as pessoas que iriam trabalhar na casa, e minha função foi ampliada: treinar espíritas em outras Casas na região.

Nessa Instituição aprendemos muito com os irmãos. Dentre o aprendizado, o estudo como base de tudo (teoria antes da prática). Com o Mentor da Casa, Dr. Joaquim Almeida, aprendemos tantas coisas, dentre elas ‘quando o aprisco é bom as ovelhas aparecem e serão direcionadas para tal’, que dizia chamando atenção para o preparo dos trabalhadores das Casas. Ainda quanto à transformação moral, disse: ‘se você quiser ser a mesma pessoa que você é, continue fazendo as mesmas coisas que faz, se não, mude’.

Foi nessa Casa Espírita que me foi comunicado pelo nosso orientador, o Irmão Pedro Albuquerque, que deveria estudar muito para cumprir o que faria no futuro no Movimento Espírita. Fomos transferidos no trabalho para Itabuna, uma cidade maior, e aqui continuamos a trabalhar no Centro Espírita dos Humildes. Logo depois fomos convidados para assumir o primeiro cargo administrativo no Centro Espírita Arapary, que estava por cerrar as portas. Implantamos 9 grupos de estudos em todas as áreas de trabalho da Instituição e constatamos que o estudo leva a Casa Espírita a ter trabalhadores conscientes e responsáveis. Depois, fui convidado pela Federação Espírita da Bahia a implantar o Estudo Sistematizado da Doutrina em todas as Casas da Região.”

2- Como conheceu o Magnetismo?

“Estudando inicialmente os livros *Magnetismo Espiritual* de Michaelus e *Magnetismo Curador – Instruções para o Passe* de Palhano Junior. Mesmo estudando o Magnetismo não demos andamento neste trabalho e até no início achávamos que não se aplicava nas Casas Espíritas. Aí adquirimos o livro *O Passe* de Jacob Melo em 1992, na primeira edição que hoje é uma relíquia.

Deixamos o Centro Arapary estruturado com mais de 100 trabalhadores e fomos trabalhar no Centro Espírita Claudionor de Carvalho, em razão de ter surgido rins policísticos (uma doença de cunho genético). Após um tratamento com o médico espiritual que tem o nome da Casa, resolvemos trabalhar na mesma e nos integramos à equipe de passes.

Com a vinda de Jacob Melo, convidado para um seminário sobre depressão e lançar o seu livro *Cura da Depressão pelo Magnetismo*, verificamos como o Magnetismo se encacharia nas Casas Espíritas, o grande papel que desempenharia no Movimento Espírita e a confirmação do ensinamento de Kardec n’*O Livro dos Espíritos* que diz que o Espiritismo e o Magnetismo formam uma única ciência. Participaram deste seminário 36 Casas Espíritas e no final Jacob pediu para que fosse utilizado a recomendação do livro. Mas nenhuma das Casas assumiu. Como fomos nós que o convidamos, tomamos a empreitada pedida pelo timoneiro (‘chefe’). Então surge o trabalho com o magnetismo. Assumimos com o grupo o trabalho com depressão e chegamos a tratar por semana mais 80 pessoas.”

3 - Como surgiram os estudos sobre TCM em sua trajetória? De lá para cá o que tem aprendido?

“Implantado o trabalho da cura da depressão, numa reunião de avaliação para a mudança de nível dos pacientes, e realizando um estudo de caso através de uma evocação, os dirigentes espirituais do Magnetismo exortaram o grupo para um trabalho mais profundo, e foi nessa oportunidade que conhecemos o Dr. Mesmer, que nos pediu para apoiar o trabalho que Jacob vinha realizando.



Você sabia que...

A velocidade dos dispersivos nem sempre deve ser a mesma? Aplicando o passe em um assistido, eu percebi que o laríngeo estava congestionado e fiz dispersivos transversais, voltei para o tato e percebi que o genésico estava congestionado. Usei dispersivos novamente e o laríngeo congestionou. Eu sempre intercalava com longitudinais e percebi que a velocidade (que era uma velocidade "dispersiva") não estava rápida o suficiente para ajudar a circulação fluídica. Daí fiz dispersivos mais rápidos do que habitualmente faço, e resolveu o problema! Fiquemos atentos à velocidade e à distância do passe. Não existem apenas rápida e devagar. Entre esses dois extremos existem possibilidades grandiosas.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

Estreitamos relação com Jacob, trocamos e-mails e surgiu o primeiro Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em Parnamirim (RN). Era um encontro a convite de Jacob, comigo, Adilson e Ana Vargas para que trocássemos experiências. Sugerimos a possibilidade de um encontro maior, no qual iríamos todos do nosso grupo, do grupo de Ana e do grupo de Adilson e mais a equipe do LEAN. Assim, Jacob abriu 100 vagas.

Logo em seguida o mentor do Centro pediu ao grupo para dar início às pesquisas e o primeiro trabalho foi com a doença asma (TAM – Tratamento da Asma pelo Magnetismo) ainda no prelo, depois o TCM (Tratamento da Circulação pelo Magnetismo), síndrome de pânico e esquizofrenia, trabalhos apresentados no EMME de Aracaju (SE). De lá para cá já se vão 14 anos.

Já os estudos sobre o TCM surgiram quando Adilson nos reportou sobre um trabalho que estava fazendo sobre circulação e nos despertou para também iniciar esta pesquisa. O aprendizado é diário com cada paciente que temos oportunidade de ajudar. Vão surgindo dúvidas que geram aprofundamentos em busca de novas respostas."

4 – Em que consiste o Tratamento da Circulação pelo Magnetismo? Que técnicas são usadas?

"Consiste num método de tratamento de problemas circulatórios de pequena monta (importância) como de grande monta. Os trabalhos até agora apresentados foram mais concentrados em atendimentos de trombozes, hemorroidas, varicoceles, varizes levando a necroses, ulcerações varicosas, todos em razão dos pacientes que chegam em nossa Casa para tratamento, mais de 200 atendidos. Estes problemas apresentam sintomas como inchaços nas pernas e pés, pés e mãos frias, dores e cansaço, pele seca e escamosa, formigamento, câimbras e queimor em várias partes do corpo.

Esse tratamento serve também para dar suporte em outros tratamentos como foi utilizado por Dra. Wendi no tratamento dos portadores de diabetes.

Agora nessa nova etapa de pesquisa vamos testar outras técnicas em busca da melhoria contínua e nos concentrar mais um pouco nos portadores de problemas cardiológicos. Para isso vamos em busca dessa melhoria e de novos desafios.”

A técnica

- 1 – Introduzir o TDM 1 no início do tratamento
- 2 – Introduzir outras técnicas como parte do tratamento
- 3 – Introduzir os perpendiculares nos 3 níveis
- 4 – Atendimento no genésico no nível 1 ou nos 3 níveis
- 5 – Mudança de nível via melhoria dos sintomas e dos centros de força
- 6 – Redução do tempo de tratamento

5 - Você acha que o Magnetismo pode ser dividido por áreas de atuação?

“Sim, em breve com os estudos que vêm sendo feitos pelos magnetizadores poderemos separar por áreas e especialidades em função do fluido magnético usinado e os resultados apresentados.”

6 – Que cuidados os magnetizadores devem ter ao pesquisarem novos tratamentos, e como agir na experiência da descoberta?

“Os cuidados que os magnetizadores devem ter são realizar o bom estudo do problema a ser pesquisado, realizar um bom diagnóstico dos centros de força que são responsáveis pela geração da doença, usar uma metodologia de pesquisa que lhes dê segurança na geração das respostas, utilizar um número ideal de amostra (um maior número de pacientes) e validar o tratamento gerado.”

7 – O EMME se aproxima e com ele os trabalhos e pesquisas de magnetizadores do mundo inteiro. Você irá apresentar algo? O que pode nos adiantar?

“Como ‘soldado’ do Magnetismo irei participar do Encontro executando o que a nossa ‘comandante’ mandar (nossa querida Ana Vargas). Neste último ano de 2016 nos concentramos em organizar a nossa nova Casa - Centro Espírita Trabalhadores de Jesus. Foi fundada por um grupo originário do Centro Claudionor de Carvalho (31 trabalhadores), para que pudéssemos dar uma maior ênfase aos trabalhos e pesquisas do Magnetismo.”

8 - Você irá a Aracaju (SE) fazer o seminário "Magnetismo e Sonambulismo na Óptica Espírita". Que assuntos dentro do tema geral você irá aprofundar?

“Debateremos tratamentos diversos, pesquisas já realizadas e a serem feitas e a situação no Magnetismo hoje.”

9 – Deixe-nos uma sugestão de leitura sobre Magnetismo, e um convite para o seminário em Aracaju.

“Como sugestão de leitura deixo os livros traduzidos dos clássicos lançados nos últimos EMMes: Marquês de Puységur, Hector Durville, Barão du Potet e outros. Como convite ao seminário, deixo a mensagem: estudar é ser humilde e aprender com os outros, convidamos a todos para trocarmos experiências e vivências no Magnetismo.”□



E OS CASOS COMPLEXOS ...



Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Em atendimentos de Magnetismo espírita surgem situações desafiadoras, complexas, delicadas. Elas não envolvem apenas o raciocínio direto dos princípios norteadores dos tratamentos magnéticos e escolha das técnicas, tais como se há uma carência aplico uma técnica concentradora, se há um excesso aplico uma técnica dispersiva, e assim restabeleço o equilíbrio do órgão ou sistema afetado. Há situações que exigem mais.

Kardec nos esclarece sobre essas ocorrências com sua sabedoria e experiência de magnetizador espírita em um brilhante texto na Revista Espírita de 1868, intitulado “Ensaio Teórico das Curas Instantâneas”. Nesse texto aborda as correlações da medicina alopática, homeopática e a medicina fluídica (expressão dele), ao final ele colocou uma nota esclarecendo porque havia escrito a respeito, transcrevo:

“A pessoa cujo pedido motivou esta explicação está no caso dos doentes de causas complexas. Seu organismo está profundamente alterado, ao mesmo tempo que está saturado dos fluidos mais perniciosos, que a tornam incurável somente pela terapêutica comum. Uma magnetização violenta e muito enérgica não produziria senão uma superexcitação momentânea, logo seguida de uma prostração maior, ativando o trabalho de decomposição. Ser-lhe-ia preciso uma magnetização doce, por muito tempo sustentada, um fluido reparador penetrante, e não um fluido que sacode mas não repara nada. Ela é, conseqüentemente, inacessível à cura instantânea.”

A curiosidade me morde cada vez que leio essa nota. Quem terá sido essa pessoa? Será a mesma pessoa atingida de enfermidades graves que recebeu orientação de um médium em estado sonambúlico espontâneo? Kardec foi seu magnetizador? (confesso que penso que sim, embora ele não dê essa informação) Que mal acometia essa criatura?

Resposta não terei. Resta-me procurar ser tão lúcida e racional quanto Kardec e buscar aprender o que ele próprio aprendeu com essa experiência. E assim, continuar transpondo os seguros alicerces teóricos para a prática do Magnetismo espírita que exercemos no século XXI.

De arrancada, são postas lições sérias:

“Na medicação terapêutica é preciso remédios apropriados ao mal. O mesmo remédio, não podendo ter virtudes contrárias: ser ao mesmo tempo estimulante e calmante, calórico e refrescante, nem pode convir a todos os casos; é por isto que não há remédio universal.

Ocorre o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam segundo o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem.”

Então:

Preciso, além da técnica adequada, que o fluido transmitido seja adequado ao mal a ser tratado. E as qualidades desse fluido variam segundo o comportamento físico e moral do magnetizador.

Logo:

Não se deveria receber passes magnéticos de qualquer pessoa e em qualquer lugar, creio que isso já seja fato estabelecido entre nós, embora a questão, volta e meia, ressurgja entre iniciantes. Há que se ter muito cuidado com o desenvolvimento pessoal enquanto magnetizadores. Os autores clássicos não descuidaram desse tema. E o Espiritismo fez da transformação, autoeducação, desenvolvimento pessoal ou reforma íntima, como quiserem chamar, um de seus pilares. Não era novidade para os magnetizadores. Eles sabiam que a qualidade dos fluidos transmitidos dependia dos valores morais que abraçavam e viviam, bem como de seus hábitos de vida física (alimentação, exercícios, meditação, abstenção de uso de substâncias nocivas, etc.). Simplesmente uma criatura moralmente comprometida transmitirá fluidos compatíveis com sua natureza, carregados dos seus valores. O mesmo com relação a seus hábitos de vida material. As obras de Durville (pai) e Du Potet são ricas em exemplos dessa contaminação, em especial do aspecto emocional do magnetizador ao magnetizado.

Mas voltemos a Kardec e ao texto em comento, a lição tem uma abordagem que vai além do acima, que já era fato assente entre os magnetizadores, diz: “Segundo suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal.”



É preciso pensar em fluidos compatíveis, adequados, apropriados (como escreveu o autor) do magnetizador à natureza e à causa do mal. Pode-se deduzir que um magnetizador que esteja triste dê essa coloração à sua emissão fluídica e, nesse dia, ela não será eficaz, por exemplo, ao tratamento da depressão, mas poderá ser benéfico a outra situação onde esse estado emocional não tenha correlação com a natureza do mal. Assim, como as questões morais irão ser determinantes nos atendimentos em que a causa seja moral, como é o caso das obsessões. Daí a força do ascendente, da autoridade moral tão comentada por Kardec e que exerce poder irresistível.

Como magnetizador, além do conhecimento das técnicas, da fisiologia do corpo e do perísprito, além de hábitos físicos e morais saudáveis, é imprescindível autoconhecimento, humildade e franqueza para em determinadas situações dizer ao grupo que não se tem as melhores condições de atender a esse ou aquele caso. Também é o caso de reconhecermos a qualidade apropriada de nossas forças fluídicas melhores para esse ou aquele mal. Há magnetizadores maravilhosos para acalmar emoções, outros para aliviar dores, para tratar de infecções, tumores, para causas espirituais, etc. São habilidades a ser conhecidas e valorizadas, por nós mesmos e pelos coordenadores de grupo que, conscientes, saberão reconhecer que tal magnetizador pode obter mais sucesso em um caso do que outro. Sem que nisso entre qualquer julgamento de esse é o tal, o melhor de todos. São habilidades específicas reconhecidas, nem mais, nem menos. Ignorá-las é um erro, é prejudicial ao resultado final do tratamento.

Em nosso meio, atualmente, ergue-se a crítica de que as Instituições Espíritas devem curar as almas e não se preocuparem com as doenças físicas, pois é sabido que suas causas são provacionais ou expiatórias, dívidas do passado reencarnatório. Que é preciso suportá-las até o fim. Neste ensaio, ora em comento, Kardec abordou em idênticos termos a questão e rechaçou: “Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser uma desculpa para o médico que procuraria, na necessidade da prova, um meio cômodo de abrigar sua ignorância.”

Não vamos encobrir nossa ignorância sob o manto da necessidade alheia. Mesmo que haja uma causa desse tipo impedindo a cura de um mal de natureza física ou espiritual, não podemos deixar de aprender, de questionar, de buscar expandir os limites do nosso conhecimento, pois pode ser que seja o caso de termos ou não o fluido apropriado à natureza ou à causa do mal a ser tratado. Como são nossos fluidos? Serão doces, firmes e reparadores como precisava a paciente que inspirou o ensaio? Vale refletir sobre as consequências de não ter o magnetizador um fluido adequado à natureza do mal, pois ele escreveu que se fosse realizada uma magnetização violenta e enérgica haveria um resultado momentâneo de superexcitação, seguido de agravamento da prostração e ativaria o trabalho da decomposição. Resultado negativo, tendo como causa única a qualidade do fluido do magnetizador em relação ao caso específico.□

(Fim da primeira parte)

“É preciso pensar em fluidos compatíveis, adequados, apropriados (como escreveu o autor) do magnetizador à natureza e à causa do mal.”

EVENTOS

**CURSO DE MAGNETISMO ANIMAL 2017****CARUARU (PE)****Teoria e Prática**

Local: FEEM - Fraternidade Espírita Emmanuel

Rua Deputado Torres Galvão, 379 (próximo à Policlínica)

Bairro Salgado – Caruaru (PE)

Datas dos encontros:

05 e 19 de fevereiro

05 e 19 de março

01 e 02 de abril

Horário: 08:20 às 17:50

Informações:

Valderi Ventura: (81) 99599-3500 e 98822-3218

José Seródio: (81) 99663-5878 e 99211-1332

Wandson Marçal: (81) 99152-8819 e 98862-2432

Alexandre Nunes: (81) 98712-6481

Taxa de inscrição:

40,00. Incluso o valor da apostila impressa (com mais de 100 páginas).

Observação:

Para participar dos dois últimos dias do curso, o participante terá que comparecer a pelo menos três (nos dois turnos) dos quatro primeiros encontros.

PROMOÇÃO: COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

SEMINÁRIO DE MAGNETISMO ESPÍRITA

FORTALEZA (CE)

Reflexões para sua prática



Temas:

Somos todos seres magnéticos

Eliseu Filho

Qual a opinião de Kardec sobre o Magnetismo?

José Medeiros

Conhecimentos necessários à prática do Magnetismo

Rita Castro

Como magnetizar?

Gilberto Cruz

Dia: 12 de fevereiro de 2017

Horário: 07:50 às 12:00

Local: Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av. Carapinima, 1695 - Benfica – Fortaleza (CE)

Inscrições abertas no GEAP

VAGAS LIMITADAS

Informações:

(85) 99900-2520 - Medeiros (whatsApp)

(85) 98894-9334 (Oi)

Realização:

Escola de Magnetismo Camille Flammarion

CURSO DE MAGNETISMO

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

**Período:**

De 15 de fevereiro a 22 de maio de 2017

Às quartas-feiras das 20 às 22h

Local:

S. E. E. Jardim de Luz

Rua Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393

Riacho Grande - São Bernardo do Campo (SP)

Inscrições:

magnetismojddeluz@gmail.com

Informações:

magnetismojddeluz@gmail.com

Facebook: @magnetismojardimdeluz

(11) 98444-8322 (Cleo)

(11) 98148-4223 (Raíssa)

Público-alvo:

O curso é aberto a qualquer pessoa e tem por objetivo divulgar o Magnetismo.

O grupo de estudos tem dois anos e meio, assim como o tratamento magnético que acontece às quintas-feiras dirigido por Raíssa e Vinicius.

O curso será ministrado pela equipe que aplica magnetismo com a coordenação de Raíssa.

X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Pelotas/RS

21 a 23 de abril de 2017

**INSCRIÇÕES NO SITE
www.emmev.com.br**

AS VAGAS SÃO LIMITADAS

**INSCRIÇÕES PARA APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS
até o dia 20/02/2017**



INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSO SOBRE AUTISMO

Os interessados em participar do curso Autismo para Magnetizadores Espíritos já podem se inscrever. Basta acessar o link <https://goo.gl/forms/wctW4SeyluGpwOfL2>, preencher o formulário e enviar o comprovante para sociedadevida@gmail.com.

Data: 20 de abril de 2017

Horário: 8h30 às 18h30

Local: sede da Sociedade de Estudos Espíritos Vida, em Pelotas (RS).

Objetivo: preparar magnetizadores e auxiliares para o atendimento a portadores de TEA (Transtorno do Espectro Autista) em grupos de atendimento de magnetizadores espíritos. Será abordado teoria e prática do trabalho. O curso não fornecerá bases de magnetismo para iniciantes. Destina-se a aperfeiçoamento de magnetizadores para o trabalho específico com crianças e adolescentes portadoras de TEA e haverá oficina para formação de auxiliares de magnetizadores (pessoas que trabalham com as crianças facilitando a aplicação do magnetismo e estimulando socialização e desenvolvimento de outras habilidades).

Taxa de inscrição: R\$ 60,00.

Observação: serão oferecidos almoço e jantar no evento com buffet livre ao preço de R\$ 30,00 por pessoa cada refeição. Optando pelas refeições, o interessado deve depositar o valor juntamente com a inscrição conforme for sua vontade: uma refeição (R\$ 30,00) ou ambas (R\$ 60,00).

Pagamento da inscrição: depósito na conta da Sociedade de Estudos Espíritos Vida

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Agência 1594

Operação 013

Conta poupança 65000-0

CNPJ 03.349.141/0001-02

ATENÇÃO PARA O PERÍODO DE INSCRIÇÃO:

23/01/2017 a 28/02/2017 ou enquanto houver vagas.

VAGAS LIMITADAS: 150 participantes.



NOTÍCIAS



ESTUDO SOBRE TDM

No dia 22 de janeiro o Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), promoveu mais um estudo sobre o tratamento da depressão pelo Magnetismo. Foi uma manhã envolvente em que os magnetizadores da Instituição se reuniram sob a orientação de Marcella Colocci para tirar todas as dúvidas referentes ao método desenvolvido por Jacob Melo em seu livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*.

"O objetivo do estudo sobre o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM) foi reciclar os conhecimentos dos magnetizadores atuantes e introduzir os recém-chegados à Casa no assunto, além de buscar dirimir as dúvidas de todos", afirmou Marcella que já realiza esse estudo há vários anos buscando capacitar cada vez mais os magnetizadores para lidar com os depressivos que se candidatam ao tratamento.

Sob os olhares atentos e num clima descontraído, o estudo "iniciou com pontos importantes da teoria, abordando perispírito e sua importância na ação do magnetismo". Em seguida, Marcella abordou aspectos mais específicos como a "ação e função dos centros vitais, principalmente do esplênico, tanto na sua função de filtro, como nas interrelações com outros centros". O intuito foi o de envolver a todos para que conseguissem apreender o seu funcionamento ao invés de simplesmente decorar o método de tratamento, "buscando encadear o raciocínio para melhor compreensão de como Jacob desenvolveu as sequências de técnicas que se popularizou como TDM".



SEMINÁRIO SOBRE DEPRESSÃO EM ITABAIANA (SE)

A dupla Marcella Colocci e Adilson Mota realizou na cidade de Itabaiana, no interior de Sergipe, um seminário sobre o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo. Foram dois encontros nos dias 04 de dezembro do ano passado e em 29 de janeiro deste ano. No primeiro encontro Adilson explanou basicamente sobre relação fluídica, tato magnético e técnicas de magnetismo, completando com um treinamento dos participantes. Já no segundo encontro o foco foi o tratamento da depressão propriamente dito conduzido por Marcella. Toda a apresentação foi baseada no livro *A Cura da Depressão* de Jacob Melo, obra que vem norteando os tratamentos dessa natureza em centenas de Centros Espíritas do Brasil e do exterior.

Participaram dos seminários pessoas de algumas cidades próximas como Frei Paulo e Nossa Senhora da Glória, além de várias Instituições da cidade de Itabaiana.

O evento foi realizado a convite do Grupo Espírita Mensageiros da Caridade, Instituição que existe desde 1990, conduzida na atualidade por Eraldo dos Santos e Vilma Diniz.

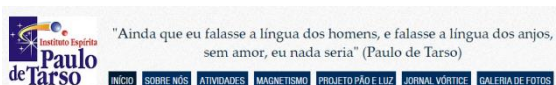
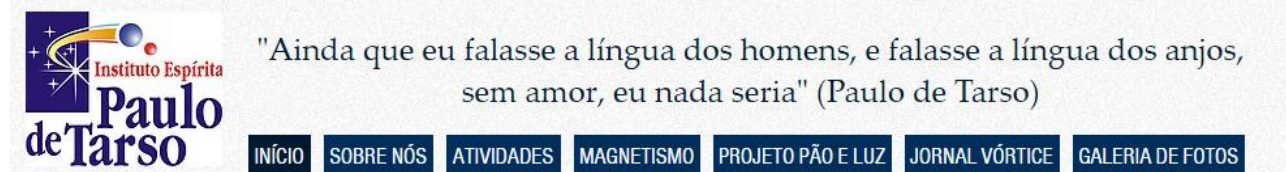
Felicitemos os irmãos que participaram do seminário pela disposição em desenvolver esse método de trabalho que tanta gente tem auxiliado e tantas lágrimas tem enxugado.



Da direita para a esquerda: José Vilanova (coordenador de mediunidade), Adilson Mota, Vilma Diniz (vice-presidente), José Augusto (esposado de Vilma) e Marcella Colocci.

Agora o Vórtice pode ser
baixado também no site
www.paulodetarsoaracaju.com

Lançamento do site do Instituto Espírita Paulo de Tarso



Posts Em Destaque



CURSO "ESTADOS DE
TRANSE"

January 2017

Posts Recentes



PARTICIPE DO
ALMOÇO FRATENO

19 jan 2017



RECICLAGEM SOBRE
TRATAMENTO DA
DEPRESSÃO PELO
MAGNETISMO

January 2017

Edições - 2008



JORNAL_VÓRTICE_01_JUNHO_2008.pdf



JORNAL_VÓRTICE_02_JULHO_2008.pdf



JORNAL_VÓRTICE_03_AGOSTO_2008.pdf



JORNAL_VÓRTICE_04_SETEMBRO_2008.pdf



JORNAL_VÓRTICE_05_OUTUBRO_2008.pdf



JORNAL_VÓRTICE_06_JANEIRO_2009.pdf



JORNAL_VÓRTICE_08_NOVEMBRO_2008.pdf



JORNAL_VÓRTICE_07_DEZEMBRO_2008.pdf

COMO FUNCIONAM OS TRATAMENTOS DA CASA?

Os tratamentos magnéticos aplicados no Instituto Espírita Paulo de Tarso acontecem aos domingos, às segundas-feiras, às quintas-feiras e também às sextas-feiras.
O início do tratamento se dá a partir de uma entrevista com um atendente fraterno, que irá observar as necessidades de cada assistido (paciente) que procura o centro. Todos eles são acompanhados ao longo do tratamento pelos trabalhadores da casa, para que se tenha informações sobre os resultados das aplicações dos passes.
Alguns tratamentos levam semanas, meses ou até anos, a depender de diversos fatores, como a gravidade da enfermidade, a assiduidade do paciente, etc. Buscamos, contudo, a vontade firme de ajudar, tendo a certeza de melhora de todos aqueles que nos procuram, utilizando os conhecimentos sobre a ciência do Magnetismo desvada por Allan Kardec e por outros estudiosos da área. Todo tratamento é inteiramente gratuito e visa a prática da caridade, não bem ensinada por Jesus quando disse: "Ide e Curai".



O Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), agora possui um site onde você pode acessar várias atividades realizadas pelos trabalhadores, como cursos, seminários, entre outros.

Lá você pode também conhecer um pouco sobre a história do Instituto e como foram iniciados os trabalhos desde sua fundação. Também estão disponíveis uma galeria de fotos dos últimos eventos e informações sobre o Projeto Pão e Luz, que é desenvolvido e mantido pela Casa.

Para os estudiosos do Magnetismo, uma novidade: todas as publicações do Jornal Vórtice estão disponíveis em PDF para download! Ou seja, ao alcance de um clique você pode ler todas as matérias, entrevistas e artigos que foram publicados desde 2008. Na plataforma, também podemos conhecer mais sobre como funcionam os tratamentos magnéticos aplicados no Instituto Espírita Paulo de Tarso.

O site foi desenvolvido por Erna Barros, com a ajuda de Adilson Mota, Marcella Colocci, Rose Amora, Lourdinha Lisboa e tantos outros trabalhadores que deram sua importante contribuição para mais essa conquista.

Acessem: www.paulodetarsoaracaju.com

VENDA DE DVDs

II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Realizado no mês de agosto
de 2016.

Valor dos DVDs: 50,00

Postagem: 15,00

Os interessados podem solicitar
os DVDs através do e-mail:

cdmepe@gmail.com





PALAVRAS

do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1868

Um outro estado deveras notável do homem nos dá a prova da atividade ininterrupta do Espírito e do conhecimento de si mesmo, que jamais se perde, mesmo quando, depois, não mais se recorda. É o estado de sonambulismo. O homem adormece em seu sono ordinário. Não ouve, não vê e nada sente; mas, subitamente, tem o ar de despertar, não de seu sono, mas *em si mesmo*. Ouve, mas não com os ouvidos; vê, mas não com os olhos; sente, mas não pela epiderme. Anda, fala, faz muitas coisas e exerce várias funções, para o espanto geral dos assistentes, com a maior circunspeção e com mais perfeição do que em vigília. Nesse estado lembra-se, muito distintamente, dos acontecimentos passados quando em vigília, mesmo dos que esquece quando está acordado, ocasião em que está de posse de todos os sentidos. Depois de haver ficado nesse estado durante algum tempo, o sonâmbulo cai de novo no sono ordinário e quando é tirado deste, não se recorda absolutamente de nada do que se passou. Esqueceu tudo quanto disse e fez e muitas vezes se nega em acreditar o que dele contam os espectadores. Poder-se-ia, entretanto, negar a seu Espírito o conhecimento de si mesmo, assim como sua admirável atividade durante o sono sonambúlico? Quem o ousaria? O sonâmbulo, caindo novamente no sono que *constitui seu despertar interior*, lembra-se perfeitamente, nesse estado incompreensível para si próprio, de tudo o que fez e pensou antes num estado semelhante, e do qual havia perdido completamente a lembrança durante o estado de vigília de seus sentidos exteriores.

Como explicar este fenômeno? Como é que um homem que dorme não apenas pode ver e ouvir com os seus sentidos exteriores inativos, mas isto mais positivamente, mais perfeitamente do que em vigília? Porque sabemos que o corpo não é senão o vaso ou o envoltório exterior da alma; porque, sem esta, nada pode experimentar, e porque o olho de um cadáver vê tanto quanto o olho de uma estátua. É, pois, a alma e unicamente a alma que sente, vê e ouve o que se passa fora dela. O olho, o ouvido, etc., não passam de instrumentos e dispositivos favoráveis do envoltório exterior, para proporcionar à alma as impressões de fora. Mas há circunstâncias nas quais esse envoltório grosseiro, achando-se partido ou estragado, a alma, por assim dizer, o atravessa e continua sua ação, sem por isto necessitar de seus sentidos exteriores. Então ela reage com um acréscimo de vigor, mas completamente diverso de quando em seu estado ordinário ou de vigília, contra o que não está morto no homem. □

Emancipação da Alma

ÊXTASE



Adilson Mota

Dentre os fenômenos de emancipação da alma, um dos mais surpreendentes é o êxtase. Na classificação dos níveis de transe, este seria o mais aprofundado, quando a alma alcança ainda uma maior independência do que no sonambulismo. Essa liberdade dá ao extático a possibilidade de visitar os Mundos Espirituais donde recolhe impressões que muitas vezes não consegue traduzir em palavras, pela deficiência que apresenta a nossa linguagem para exprimir coisas que não encontram na Terra elementos para comparação.

Acessa às vezes os Planos Superiores onde pode aprender com o que observa e nos contatos que trava com Espíritos mais elevados. A alma, nessa condição, tem percepções que superam em muito as capacidades terrenas, podendo ter uma ideia das faculdades que utilizará quando desencarnar. É comum literaturas sobre espiritualismo oriental relatarem a respeito dos êxtases alcançados pelos iniciados durante a meditação. Recoilhem-se em si mesmos e desprendem-se do corpo físico indo visitar Mundos Espirituais avançados, desenvolvendo noções mais amplas sobre a vida, sobre o Universo e sobre si mesmos. Utilizam o êxtase como recurso de autoconhecimento profundo que podem ajudá-los a crescer quanto à moral e ao conhecimento.

É bem conhecido o êxtase de Sidarta Gautama que, ao entrar em estado meditativo profundo encontra a verdade, retornando do mesmo com o conhecimento sobre como eliminar a velhice, o sofrimento e a morte. Ficou conhecido como o Buda, que significa "o iluminado".

Se o sonambulismo é um fenômeno raro, o êxtase é de maior raridade ainda. Não deixou, todavia, de ser conhecido pelos magnetizadores clássicos que sabiam como usá-lo extraíndo do fenômeno os melhores valores em benefício próprio, do doente ou de terceiros. O extático ao penetrar o pensamento na vida espiritual compreende o que é o ser e o que lhe aguarda após a vida terrena. Pode entrar em contato com Espíritos e receber deles orientação para suas vidas e para outros. Vê-se como um ser diferente do seu corpo físico e entende a imortalidade da alma. Precisa de uma condução correta que não lhe desenvolva a vaidade, nem lhe motive a fantasias, o que o faria perder o objetivo das suas faculdades. O desejo do bem deve ser o seu alvo e também do magnetizador para que se aproveite ao máximo a capacidade que o sensitivo apresenta.

Na próxima edição discutiremos sobre as dificuldades e os cuidados necessários ao bom funcionamento da faculdade de êxtase.□

O Êxtase de Santa Teresa é uma escultura de Gian Lorenzo Bernini (1598-1680). Bernini é um dos maiores escultores barrocos do século XVII, representando a experiência mística de Santa Teresa de Ávila "trespassada por uma seta de amor divino por um anjo, realizada para a capela do cardeal Federico Cornaro".
<http://julirossi.blogspot.com.br/2013/05/extase-de-santa-teresa.html>





**Este espaço pertence ao leitor.
Envie suas críticas, sugestões,
perguntas... para**

jvortice@gmail.com

Estava num estudo e surgiu a seguinte dúvida por parte de um participante: por que não se veem sonâmbulos espontâneos nas Casas Espíritas? Eu completo a pergunta: eles existem hoje em dia em número razoável? Todo sonâmbulo espontâneo tem mediunidade?

Muito obrigado.

Cláudio Zadorosny

COLUNA DO Leitor

O sonambulismo espontâneo é aquele que ocorre sem interferência de ninguém. Geralmente ocorre quando a pessoa dorme. É o caso das pessoas que levantam no meio da noite, andam pela casa, às vezes abrem a porta e saem etc. Não estão dormindo, estão sonâmbulas.

Podemos chamar de sonambulismo espontâneo também aquele em que entidades espirituais atuam magneticamente sobre o indivíduo colocando-a em estado de transe. Para nós encarnados teria sido espontâneo, apesar da ação dos Espíritos.

Raramente se vê esse fenômeno nas Casas Espíritas pelo fato delas não darem importância, nem utilizarem essa faculdade em seus trabalhos. Daí os Espíritos acabam utilizando apenas a mediunidade. De outras vezes o sonambulismo espontâneo ocorre na reunião mediúnica, mas é tido como mediunidade sem nenhum critério de análise.

Se os espíritas se interessassem mais pelo estudo e prática do sonambulismo, teríamos muito mais sonâmbulos nas Instituições Espíritas. Não sonâmbulos espontâneos, mas sonâmbulos magnéticos, cuja atuação do magnetizador o leva ao transe e o predispõe ao trabalho.

Sonambulismo e mediunidade são duas coisas diferentes que podem ocorrer ou não na mesma pessoa. Nem todo sonâmbulo é médium e nem todo médium é sonâmbulo. Só que as duas faculdades estão muito próximas uma da outra. Dessa forma, é muito fácil alguém que já seja sonâmbulo desenvolver a mediunidade. O contrário já é um pouco mais difícil. Um médium nem sempre consegue desenvolver o sonambulismo, pois, para este acontecer, exige-se um transe muito mais profundo que nem todos estão aptos a alcançar.

Adilson Mota

Jacob Melo

responde

**QUAL A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO
MAGNETISMO PARA A COMPREENSÃO
DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS ESPÍRITAS?**



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Desde o momento em que Allan Kardec correlacionou o Magnetismo com o Espiritismo – questão 555 de *O Livro dos Espíritos* –, a partir daí esse casamento ficou firmado e robustecido e – acredito que ele pensava isso – os “senhores” do Espiritismo não o romperiam; afinal, ao longo de seus profícuos 12 anos de produtividade literária e experimental espírita, a cada artigo e livro novo esse consórcio se firmava mais e mais. Ledo engano; não só o quebraram como ainda tentam, a todo custo, aprofundar o divórcio entre essas duas Ciências, sem sequer refletirem acerca dos danos irreparáveis que estão provocando. A despeito disso tudo, o Magnetismo continua sendo elemento básico e fundamental da Doutrina Espírita, mesmo com as agressões infundadas que tentam cultivar.

O mais comum atualmente é que pensemos em Magnetismo como elemento que veio apenas para curar corpos. Quem assim pensa e age não se dá conta de quanto isso é restritivo e inverídico. O Magnetismo envolve todas as áreas da vida humana, inclusive os fenômenos mediúnicos. Recordemos; quando o senhor Kardec participou de suas primeiras sessões, logo imaginou que aquilo deveria ser algum tipo de manifestação magnética, posto que, à ocasião, ele já computava em sua vida mais de 3 décadas de exercício das/nas práticas magnéticas. Conhecendo a força do Magnetismo, certamente pensou estar ele ali assistindo a mais uma forma de ação daquela alavanca, porém, “descobrimo” a ação espiritual como elemento crucial daquela pungente manifestação, em vez de recusar as hipóteses magnéticas teve a sabedoria de fundi-las, apresentando ao mundo uma feição ainda mais ampla e rica do Magnetismo. Isto ele explicitou em várias oportunidades, mas, sabe-se lá o porquê, o dito “movimento federativo” faz ouvidos de mercador e segue em sua trilha de desconfiguração do vero Espiritismo.

Quando se chega à maioria das Casas Espíritas e trazemos algum tipo de distúrbio psíquico, logo somos diagnosticados como portadores de obsessões, com necessidade de educar a mediunidade. Se aportamos com lembranças incomuns ou insistentemente recorrentes, imediatamente se atribui a origem a fragmentos de memórias reencarnatórias. Enfermidades incuráveis ou de etiologia indefinida são *karmas* – inclusive inserindo esse termo, o qual não fez parte da base espírita, que optou por tratar algo semelhante ou correspondente como resposta à lei de causa e efeito ou ação e reação. E qualquer outro problema fica passivo de ser diagnosticado por “causas espirituais ou reencarnatórias”. – O que se deduz disso? Primeiro: há diagnósticos e não terapias; segundo: há generalizações e não explicações que ensejem o conhecimento seguro do que se coloca; e terceiro: para a grande maioria dos casos não há boas perspectivas de reparação, superação ou cura. E fica ainda mais complicado quando se propala que a missão do Espiritismo não é curar corpos, como se Jesus tivesse se equivocado redondamente em suas curas e recomendações.

Usemos a razão espírita; o perispírito é de formação fluídica – energética, portanto – e como tal deve ser entendido e trabalhado. E quem trabalha fluidos? Resposta óbvia: o Magnetismo. Então, se alguém ressurgue no cenário terreno portando problemas, dificuldades ou mesmo más formações e estas estão associadas a problemáticas reencarnatórias, como acessá-las? Apenas deixando o tempo passar ou colaborando com o tempo? E como o Magnetismo atua diretamente nos campos fluídicos, claro está que a ele caberá uma atuação direta, objetiva e reparadora, sem que nenhuma Lei universal seja quebrada ou desrespeitada. Mas – sempre tem um mas – como atuar com proficiência se não conhecermos a Ciência que está na base de terapias que tais?

Alguém pretende ou precisa desenvolver a mediunidade – lembrando que Kardec orienta sobre “desenvolvimento” e não apenas “educação” – de forma correta e feliz; onde está o elemento chave disso? No intercâmbio entre os Espíritos e o médium. Certo. Mas a parte energética da manifestação se dá “de perispírito a perispírito”. Certo também. Então, como entender e aproveitar essa evidência se não fazemos uso do saber magnético? Apenas deixando aos Espíritos as tarefas? Não estaria aí o descontrole de todo o processo assim como de seu retardo quase infinito?

Por fim – e não por não haver outros enfoques a serem considerados, mas apenas para não estender indefinidamente este artigo – somos considerados e autointitulados como consoladores prometidos por Jesus, o qual é nosso modelo e guia, mas optamos singularmente por não seguir-Lhe os exemplos. Ele curava e ainda recomendou: Ide e curai!; nós somos desaconselhados a isso pelo “sistema”. Ele disse que fizéssemos o que Ele fazia; coisa proibida dentro da ótica do “padrão vigente”. Contudo temos absolutamente tudo em mãos para fazer, para aprofundar, para realizar Suas promessas e sermos cristãos de verdade, curando, ensinando, expulsando “demônios”, enfim...

Para que tudo isso seja real há um caminho que abraça duas vertentes complementares: o estudo profundo e claro do Magnetismo com o Espiritismo. Esse estudo é definitivamente indispensável para todo aquele que queira ser espírita de verdade e agir como tal. Fora disso a compreensão do Espiritismo fica ou limitada a aspectos de crença ou completamente distante do que previra Allan Kardec e os Espíritos Superiores.

Se não for por outro motivo, pelo menos que seja por respeito ao codificador e à Doutrina Espírita que dediquemos interesse e tempo aos estudos do Magnetismo. □